

O Estágio no Curso Cooperativo de Engenharia Química: um estudo

PEREIRA, Raissa S. C.¹, OLGIN, Giuliano S.¹, MATAI, Patrícia H. L. S.¹

¹ *Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo*

1. Objetivos

Este trabalho discute a função do estágio em um curso de engenharia e sua relação com a atividade acadêmica. Seu objeto de estudo é o curso cooperativo de engenharia química da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, cuja duração é de cinco anos. Os dois primeiros anos seguem o modelo semestral e apresentam disciplinas básicas. Os três últimos anos são compostos por módulos acadêmicos, intercalados a módulos de estágio, ambos quadrimestrais, alternando períodos de aula na Universidade com períodos reservados ao exercício do estágio.

2. Método

O método empregado utilizou dois instrumentos de investigação. O primeiro consistiu em um workshop. O segundo, na aplicação de um questionário junto aos alunos.

O workshop, ocorrido em julho de 2008, dividiu-se em quatro partes: uma apresentação das tendências atuais em engenharia química; uma oficina com alunos do terceiro, quarto e quinto anos; uma palestra sobre desenvolvimento de carreiras e, finalmente, uma palestra sobre vida profissional e projetos da Universidade e da Escola Politécnica na área de responsabilidade sócio-ambiental. Durante a oficina citada, os estudantes do terceiro ano explicitaram suas concepções e expectativas sobre o estágio e os do quarto e quinto anos relataram suas experiências. Os próprios alunos produziram breves apresentações sobre categorias de estágios. O intuito desse workshop foi levar os estudantes a perceber a importância da relação entre estágio e vida acadêmica na formação completa do engenheiro químico.

O questionário aplicado continha nove perguntas que tratavam da relação entre as disciplinas do curso e as atividades realizadas durante o estágio, além das características do estágio. Pretendia-se, dessa forma, estudar cada módulo de estágio cumprido.

3. Resultados e Discussão

Os dados do questionário mostram que os alunos correlacionam pouco as disciplinas do primeiro ano de graduação com o estágio. No entanto, as disciplinas a partir do segundo ano foram apontadas como mais ligadas às atividades do estágio. Esses resultados levam à discussão acerca do papel exercido pelas disciplinas introdutórias. Em que medida elas devem prover uma formação universal ao engenheiro químico ou responder às demandas imediatas do mercado de trabalho?

4. Conclusão

Pode-se concluir que a função do estágio em um curso de engenharia está vinculada, entre outros fatores, à aplicação de conteúdos abordados na grade curricular, ao estabelecimento de relações entre teoria e prática, e à formação completa do engenheiro. Nesse sentido, pode-se afirmar que o curso cooperativo permite que essa função seja cumprida. Isso não ocorre diretamente com as disciplinas do primeiro ano, o que pode alertar para a necessidade de uma revisão na estrutura dessas disciplinas, visando contextualizá-las e destacar sua importância como base para outras disciplinas.

5. Referencias Bibliográficas

- [1] MATAI, Patrícia H. L. S.; MATAI, Shigueharu. "Ensino cooperativo: Estruturas Quadrimestrais". In: XXIX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2001, Porto Alegre.
- [2] SCHUGURENSKY, Daniel; NAIDORF, Judith. "Parceria universidade-empresa e mudanças na cultura acadêmica: Análise comparativa dos casos da Argentina e Canadá." Educação e Sociedade, 2004, v.25, n.88, Campinas.